

PRODUÇÃO DE CAPIM MASSAI EM RESPOSTA A APLICAÇÃO DE BIOTITA XISTO, ESTERCO BOVINO CURTIDO E FOSFATO NATURAL REATIVO

MARIANNA GIROTTO; TATIANA SALATA LIMA; ÂNGELA MARIA FALA; MARINA GUILGLIELMIN DE GODOY; ADÔNIS MOREIRA

Centro Universitário Central Paulista

Um dos princípios da agricultura orgânica baseia-se na substituição de fertilizantes sintéticos ou quimicamente processados, de alta solubilidade, por outros que apresentem liberação mais lenta, evitando perdas por processos de lixiviação. Neste contexto, a utilização de rochas silicáticas como fontes alternativas, principalmente de K, assume importância estratégica, visto que a aplicação de KCl é proibida e o uso do sulfato de potássio (K_2SO_4) é permitido com restrições. Tais inferências mostram que a suplementação com K representa o principal ponto crítico na fertilização para a produção orgânica, em especial nos trópicos. O experimento foi instalado em LATOSSOLO VERMELHO distroférico, de textura média, que depois de corrigido com calcário dolomítico, apresentou, na camada de 0-20 cm, as seguintes características químicas: pH em $CaCl_2 = 6,0$, $H+Al = 22$ mmolc dm^{-3} e $CTC = 102$ mmolc dm^{-3} . Como fonte de K foi utilizado a biotita xisto (pH = 8,5, $K_2O = 4,25\%$, $CaO = 2,8\%$, $MgO = 15,09\%$, $P_2O_5 = 0,01\%$, $PN = 0\%$ e $SiO_2 = 54,57\%$). Os tratamentos foram constituídos por doses de fosfato natural reativo da Argélia (0, 100 e 200 kg ha^{-1} de $P_2O_5 = 29\%$), biotita xisto (0, 150 e 300 kg ha^{-1} de $K_2O = 4,25\%$) e matéria orgânica - esterco bovino (0, 20 e 40 t ha^{-1}) aplicados após a incorporação do fosfato natural (Fosfato Djebel-Onk) e da rocha potássica. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em confundimentos, com uma repetição. A distribuição das doses foi: bloco I, tratamentos 000, 012, 021, 101, 110, 122, 202, 211 e 220; bloco II, tratamentos 001, 010, 022, 102, 120, 200, 212 e 221; bloco III, tratamentos 002, 011, 020, 112, 121, 201, 210 e 222 e um tratamento adicional com NPK (esterco bovino, fosfato natural da Argélia, cloreto de potássio - referência), na proporção de 40 t ha^{-1} , 150 kg de P_2O_5 ha^{-1} e 250 kg de K_2O ha^{-1} . As parcelas utilizadas no experimento foram de cinco metros de comprimento e três de largura. Sessenta dias após o plantio do capim (*Panicum maximum*) cv. Massai foi realizado o primeiro corte (área útil de 3,0 m^2), os cinco subseqüentes foram realizados de acordo com crescimento vegetativo da forragem. Após a coleta, o material foi colocado em estufa para determinação da produção de matéria seca. De acordo com o delineamento proposto, os resultados foram submetidos à análise de variância, teste F e regressão a 5% de significância. Os resultados mostraram que a produção de matéria seca não foi influenciada pelas doses de esterco bovino e de biotita xisto, havendo resposta positiva somente com adição de fosfato natural. Independentemente dos tratamentos, a produtividade média da pastagem foi de 1,6 t ha^{-1} corte, o que corresponde, aproximadamente, a 16 t ha^{-1} ano, valor semelhante a produção com KCl.